



**TWS**

Audit | Tax | Advisory

A  
better  
choice

 PrimeGlobal

---

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013**

## **Conteúdo**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Balanco patrimonial**

**Demonstração de resultado**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**



---

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos acionistas e administradores da  
**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da XNICE PARTICIPAÇÕES S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



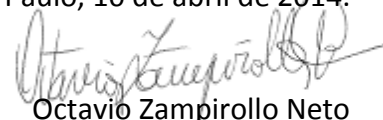
## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XNICE PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Parágrafo de ênfase – continuidade operacional

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, a Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2013 e tem como objeto social participar direta ou indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A. (“ATG”), inclusive através de quotas de Fundo de Investimento cujo objetivo seja investir na ATG. Conforme descrito na Nota Explicativa 12, a Companhia está em processo de obtenção de recursos com terceiros através da emissão de debêntures no valor total de R\$445.000.000, com o objetivo de investir na ATG. A continuidade dos negócios da Companhia, cujas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 apresentam patrimônio líquido negativo, passivo circulante em excesso ao ativo circulante e prejuízo no período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, dependerá do sucesso do citado planejamento estratégico em desenvolvimento pela Administração para o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. As demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2013, que assumem a realização do citado planejamento estratégico em desenvolvimento por sua Administração, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função deste assunto.

São Paulo, 10 de abril de 2014.



Octavio Zampirolo Neto  
CRC 1 SP 289095/O-3



Luciana Toniolo Meira  
CRC 1 SP 254.829/O-8

TWS Auditores Independentes  
CVM - 11.916  
CRC - 2SP030.086/O-7



**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Balanço patrimonial**  
**Em 31 de dezembro de 2013**  
**(Em Reais)**

<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
	<b>Notas</b>	<b>2013</b>		<b>Notas</b>	<b>2013</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3	560	Partes relacionadas	6	278.687
Despesas antecipadas	4	263.938	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>278.687</b>
Impostos a recuperar	5	5.181			
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>269.679</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	7.1	1.200
			Prejuízos acumulados	7.2	(10.208)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(9.008)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>269.679</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>269.679</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



---

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstração do resultado**  
**Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**  
**(Em Reais)**

---

	<b>Nota</b>	<b>Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Gerais e administrativas	11	(10.208)
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(10.208)</b>

---

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

---



**TWS**  
Audit | Tax | Advisory

A  
better  
choice



---

**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

**(Em Reais)**

---

**Período de 9 de janeiro a  
31 de dezembro de 2013**

**Prejuízo do período**

**(10.208)**

Outros resultados abrangentes

-

**Total do resultado abrangente do período**

**(10.208)**

---

---

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

---



**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

**(Em Reais)**

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Integralização de capital em 9 de janeiro de 2013	7.1	120	-	<b>120</b>
Aumento de capital em 9 de janeiro de 2013	7.1	1.080	-	<b>1.080</b>
Prejuízo do período		-	(10.208)	<b>(10.208)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b><u>1.200</u></b>	<b><u>(10.208)</u></b>	<b><u>(9.008)</u></b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**



**XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

**(Em Reais)**

	<b>Período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013</b>
<b>Das atividades operacionais</b>	
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.208)
	<b>(10.208)</b>
<b>Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais</b>	
Despesas antecipadas	(263.938)
Impostos a recuperar	(5.181)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(279.327)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>	
Empréstimos obtidos junto à partes relacionadas	278.687
Aumento de capital	1.200
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>279.887</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>560</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	
No início do período	-
No final do período	560
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>560</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**



# **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 (Em reais)**

---

### **1. Contexto operacional**

A Xnice Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de propósito específico com prazo de duração de 23 anos. A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo nº 501, sala 201-A2 – Torre Pão Açúcar, registrada sob o CNPJ número 17.426.229/0001-95).

A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2013 e tem como objeto social participar direta ou indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A. ("ATG"), inclusive através de cotas de Fundo de Investimentos cujo objetivo seja investir na ATG.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de fevereiro de 2013 foram aprovadas a alteração da denominação social da Companhia de Hiram Empreendimentos e Participações S.A. para Amnexu Participações S.A., vedar a emissão de partes beneficiárias, a renúncia de diretores anteriores e eleição da nova diretoria com mandato de 2 anos e a criação de um Conselho de Administração da Companhia a ser composto com até 7 membros, com mandato de 2 anos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2013 foram aprovadas a alteração da denominação social da Companhia de Amnexu Participações S.A. para Xnice Participações S.A., a inclusão do objeto social descrito anteriormente e a determinação do prazo de duração da Companhia em 23 anos contados a partir da sua constituição.

A Companhia apresentou prejuízo operacional no período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013. Conforme descrito na Nota Explicativa 12, a Companhia está em processo de obtenção de recursos com terceiros através da emissão de debêntures no valor total de R\$445.000.000, com o objetivo de investir na ATG.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

#### **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de abril de 2014.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Em reais)

---

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**2.2. Principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

**2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários.

**2.2.2. Instrumentos financeiros**

**a) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment').

### **2.2.3. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido, sendo que as bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social são calculadas à razão de 32% para serviços, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

### **2.2.4. Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

### **2.2.5. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

### **2.2.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### **2.2.7. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

#### **2.2.9. Custos de transação**

A Companhia adota o procedimento de amortizar os custos de transação referentes à captação de instrumentos financeiros passivos ao longo do prazo contratual do instrumento, de acordo com a taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem honorários e comissões pagas a agentes, consultores, corretores e negociantes,

## XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

(Em reais)

taxas cobradas por agências reguladoras de bolsas de valores, e taxas e impostos de transferência. Os custos de transação não incluem prêmios ou descontos de dívida, custos de financiamento ou custos internos administrativos ou de manutenção dos ativos.

#### 2.2.10. Capital social

A Companhia classifica instrumentos financeiros emitidos como passivo ou patrimônio de acordo com a substância dos termos contratuais de tais instrumentos. As ações emitidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 7, somente são resgatáveis à escolha da Companhia. Desta forma, estão classificadas no patrimônio líquido.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2013</b>
Bancos	560
	<b>560</b>

### 4. Despesas antecipadas

	<b>2013</b>
Honorários advocatícios	195.000
Honorários de agências de rating	46.250
Outros	22.688
	<b>263.938</b>

Despesas antecipadas referem-se principalmente à custos de transação sobre operação de captação de recursos financeiros através de debêntures não conversíveis, a serem amortizadas ao longo do prazo contratual do instrumento (conforme discutido na Nota Explicativa 12).

### 5. Impostos a recuperar

	<b>2013</b>
Imposto de renda retido na fonte	617
PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte	4.564
	<b>5.181</b>

## XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 (Em reais)

---

#### 6. Partes relacionadas

	<u>2013</u>
Empréstimo obtido junto à Arthur Mario Pinheiro Machado	75.029
Empréstimo obtido junto à ATG Americas Trading Group S.A.	203.658
	<u><b>278.687</b></u>

#### 7. Patrimônio líquido

##### 7.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$1.200 representado por 1.200 ações nominativas e sem valor nominal. O capital social é composto como segue:

	%	<u>2013</u>
Geneve Investimentos Ltda.	100%	<u>1.200</u>
		<u><u>1.200</u></u>

##### 7.2. Absorção de prejuízos

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer outra participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem.

##### 7.3. Reserva legal e demais destinações de resultados

Do lucro líquido do exercício, será destinado 5% para constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado. Após esta destinação, o lucro líquido será ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas para cálculo de 25% como pagamento de dividendo obrigatório.

Efetuada a destinação da reserva legal e atendida a distribuição prevista no parágrafo anterior, será constituída reserva para investimentos que, juntamente com as demais reservas de lucros, não excederá 100% do capital social subscrito (importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício), na forma do artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013  
(Em reais)**

---

empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital.

**8. Revisão da apuração de tributos**

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuição previdenciária (INSS e FGTS).

Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

A Administração considera que não há saldos de imposto de renda e contribuição social a serem provisionados nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e que a Medida Provisória mencionada a seguir não gerará impactos relevantes para a Companhia.

**Medida Provisória no. 627:**

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente a Companhia estima que a referida MP 627/13 não acarretará efeitos contábeis relevantes em

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Em reais)

---

suas demonstrações contábeis. Esta análise deverá ser efetuada novamente pela Administração quando da promulgação da Lei pelo Governo Federal, uma vez que ainda podem existir ajustes ou alterações da Lei, assim como existir uma conclusão diferente pela Administração.

**9. Contingências**

A Administração da Companhia, suportada na opinião de seus assessores legais, considera que não há passivos contingentes ou obrigações legais sujeitas ao registro de provisão e/ou divulgação nas demonstrações contábeis.

**10. Instrumentos financeiros**

A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa e empréstimos obtidos junto à partes relacionadas.

A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

**10.1. Considerações sobre riscos**

**(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**(ii) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos obtidos junto à partes relacionadas). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.



## XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 (Em reais)

---

#### 10.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

##### (i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

##### (ii) Empréstimos obtidos junto à partes relacionadas

O valor justo não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

#### 11. Despesas gerais e administrativas

	<b>2013</b>
Honorários contábeis	3.076
Despesas legais	3.963
Outras despesas	3.169
	<b>10.208</b>

#### 12. Eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis

Em 30 de janeiro de 2014 a Geneve Investimentos Ltda. alienou a totalidade de sua participação societária na Companhia para a XVIC Participações Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de fevereiro de 2014, foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$422.321.218, mediante a emissão de 422.321 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas pela conferência ao capital de (i) 17.418.385 quotas representativas do capital social da XStrategus Participações Ltda. pelo valor de R\$177.054.044 e (ii) 491.944 ações representativas do capital social da Victrix Partners S.A. pelo valor de R\$245.267.174. Adicionalmente, foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia, que passa a ter como objetivo social a participação direta ou indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A. e/ou em sociedades que tenham como principal objeto social a prestação de serviços de (i) consultoria financeira e atuarial, (ii) consultoria em gestão de riscos, (iii) registro, compensação e liquidação de ativos, podendo tal participação se dar, inclusive, através de quotas de Fundos de Investimentos. Do citado montante de aumento de capital social, metade foi destinada ao capital social e à conta de reserva de capital.

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Em reais)

---

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 476 de 16 de janeiro de 2009, no valor total de R\$445.000.000, em série única, com prazo de 15 anos, a contar da data de emissão, totalizando 445 debêntures, com valor unitário de R\$1.000.000 e vencimento em 30 de maio de 2029. Será admitida subscrição parcial das debêntures, em montante mínimo equivalente a R\$140.000.000, sujeita ao cancelamento da emissão caso não seja admitido o montante mínimo.

A remuneração das debêntures foi fixada da seguinte forma: (i) o Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, apurado e divulgado de tempos em tempos pela Fundação Getúlio Vargas (IPCA/IBGE). Os Juros serão fixados à taxa de 9,5% ao ano, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado, calculados cumulativa e exponencialmente, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, sendo devidos anualmente; (ii) adicionalmente e sem prejuízo da incidência da atualização e dos juros, os titulares das debêntures farão jus ao recebimento de 10% do lucro ajustado anual da Companhia. Entende-se por lucro ajustado o resultado líquido do exercício, acrescido (a) dos tributos sobre o lucro aplicáveis; (b) da participação nos lucros correspondentes; (c) das depreciações, amortizações e exaustões; e (d) das despesas contabilizadas por método de equivalência patrimonial líquidas das receitas contabilizadas por método de equivalência patrimonial e (iii) participação em evento de liquidez. Os juros serão pagos anualmente a partir de 30 de maio de 2018 e a participação nos lucros serão pagas anualmente a partir de 30 de maio de 2015.

As debêntures também farão jus a participação na receita em eventos de liquidez, a ser paga uma única vez, se for o caso, e calculada com base na valorização das cotas de emissão do ETB Fundo de Investimento em Participações (“ETB”, constituído sob a forma de condomínio fechado) ou das ações da ATG Americas Trading Group S.A., mediante determinadas condições, a saber:

- (i) alteração, direta ou indireta, de controle societário ou realização de oferta pública inicial de ações de emissão da ATG que resulte na alteração, direta ou indireta, do seu controle societário, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de ações de emissão da ATG; ou
- (ii) aquisição, por terceiro(s), de quotas de emissão do ETB, representativas da maioria das quotas emitidas pelo ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das referidas quotas, ou

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Em reais)

---

ocorra realização de nova oferta pública de quotas de emissão do ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das quotas de emissão do ETB, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de quotas de emissão do ETB.

Os recursos captados com a emissão das debêntures serão utilizados para adquirir participação direta e indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A, ATS Brasil S.A., SCL Brasil - Sistema de Compensação e Liquidação do Brasil S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de março de 2014, foi aprovada a alteração para R\$50.000.000 do montante mínimo a ser considerado para efeito de subscrição parcial das debêntures citadas anteriormente.

As debêntures serão garantidas por:

(a) Cessão fiduciária de:

- (1) Direitos creditórios de titularidade da XStrategus Participações Ltda. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela XStrategus Participações Ltda. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB e na RO Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado, constituída sob propósito específico, com sede na Praia de Botafogo, no. 501, sala 201-A2, Torre Pão de Açúcar, Botafogo, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro;
- (2) Direitos creditórios de titularidade da Victrix Partners S.A. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Victrix Partners S.A. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB;
- (3) Direitos creditórios de titularidade da XStrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A. relacionados aos recursos depositados em contas correntes de suas respectivas titularidades, nas quais serão depositados os valores relativos aos direitos creditórios referidos nos itens (1) e (2) acima (“Contas Dividendos”), incluindo rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios;
- (4) Títulos, bens e direitos decorrentes de investimentos realizados com os recursos depositados nas Contas Dividendos, nos termos a serem estabelecidos em contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios; e

(b) Alienação fiduciária de:

## **XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis do período de 9 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Em reais)

---

- (1) Até 822.483 quotas de classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 24,05% das quotas de emissão do ETB, as quais ora são detidas pela XStrategus Participações Ltda., nos termos a serem estabelecidos em contrato de alienação fiduciária de quotas (“Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas”);
- (2) Até 1.000.000 de quotas classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 29,24% das quotas de emissão do ETB, as quais são ora detidas pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas; e
- (3) Quaisquer novas quotas de emissão do ETB que venham a ser subscritas ou adquiridas pela XStrategus Participações Ltda. ou pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, (i) por força de desmembramentos ou grupamentos das quotas alienada fiduciariamente, distribuição de bonificação em quotas ou exercício do direito de preferência referente às quotas alienadas fiduciariamente, ou que, no futuro, a qualquer título, venham a substituir as quotas alienadas fiduciariamente; ou (ii) mediante a utilização indireta de recursos captados por meio da Emissão (considerando que determinadas destinações de recursos serão realizadas, de forma indireta, total ou parcialmente, por meio da subscrição e integralização, ou aquisição, pela XStrategus Participações Ltda. e/ou Victrix Partners S.A., de novas quotas de emissão do ETB), nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas (o qual deverá prever, entre outras condições, que caso ocorra a distribuição parcial das Debêntures objeto da Oferta Restrita, deverá ser liberado pelo agente fiduciário em até 5 dias úteis contados da data de encerramento da Oferta Restrita, o número de quotas de emissão do ETB anteriormente referidas de titularidade da XStrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A., alienadas fiduciariamente, que corresponder ao montante que não tiver sido captado na Oferta Restrita em relação ao volume total da Emissão, multiplicado pelo total de ETB referidas anteriormente, alienadas fiduciariamente pela XStrategus Participações Ltda. e Victrix Partners S.A., consideradas separadamente).